

Balanço Vida-Trabalho na U.PORTO

J. Barbosa^a, S. Magalhães^a, F. Martins^b, M. Matias^c, S. Filipe^b, C. Garcia^b, S. Duarte^b, M. Magalhães^d, J. Correia da Silva^d, J. Castro Lopes^d

a. Faculdade de Medicina da U.Porto; b. Serviços Partilhados da U.Porto; c. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da U.Porto; d. Reitoria da Universidade do Porto

Resumo

Valorizar as pessoas e o seu bem-estar é o eixo central do projeto Conciliação4U.Porto. Neste contexto, foi objetivo deste estudo, através do Índice de Balanço Vida-Trabalho (IBVT), avaliar a conciliação do tempo afeto à família e ao trabalho nos/nas profissionais da U.Porto. A amostra foi constituída por 1137 respondentes. Os resultados permitiram comparar as classes profissionais relativamente ao IBVT. O valor mais elevado (melhor IBVT) foi dos/as assistentes operacionais. Os/as, docentes e investigadores/as obtiveram os valores mais baixos. Os resultados demonstram a heterogeneidade entre classes profissionais e o contributo que o projeto Conciliação4U.Porto poderá ter na implementação de medidas que visam a Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

Introdução

A valorização das pessoas e o seu bem-estar é o eixo central do projeto Conciliação4U.Porto, que visa contribuir para a capacidade institucional e eficiência da U.Porto, com a adoção de boas práticas de gestão e conciliação família-trabalho.

Com a adesão ao Pacto para a Conciliação inserido no Programa do Governo “3 em Linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar”, perspectiva-se alavancar as sinergias interinstitucionais no âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação e respetiva certificação, através do referencial NP 4552:2016.

O “Laboratório de Conciliação”, uma das 11 medidas propostas, pretende contribuir para a construção e difusão de conhecimento no domínio da Conciliação, assim como monitorizar, analisar e divulgar resultados relativos ao Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal na U.Porto.

Foi objetivo do Laboratório, através do IBVT, avaliar a conciliação do tempo afeto à família e ao trabalho nos profissionais da U.Porto.

Estes resultados permitirão contribuir para a promoção do equilíbrio vida-trabalho entre as classes profissionais.

Método

A auscultação aos profissionais decorreu entre novembro e dezembro de 2020, por questionário *online*. Responderam 1.137 profissionais: 36,3% Docentes, 16,5% Investigadores/as e 47,0% Técnicos/as.

O cálculo do IBVT (domínio integrado no Índice de Bem-Estar proposto pelo Instituto Nacional de Estatística¹) foi efetuado a partir dos seguintes índices:

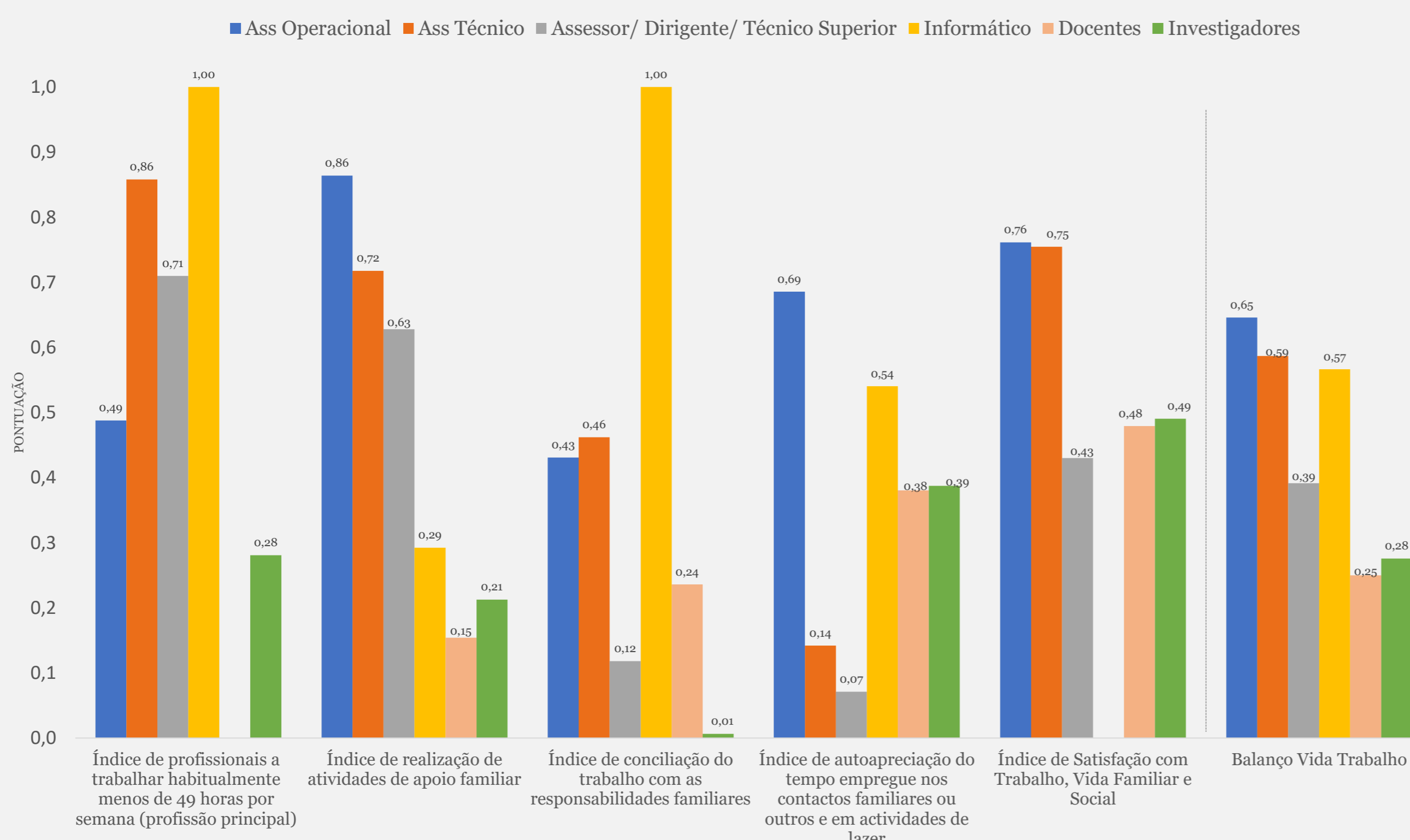
1. Índice da população empregada a trabalhar habitualmente menos de 49 horas por semana (profissão principal).
2. Índice de realização de atividades de apoio familiar.
3. Índice de Conciliação do trabalho com as responsabilidades familiares.
4. Índice de autoapreciação do tempo empregue nos contactos familiares ou outros e em atividades de lazer.
5. Índice de satisfação com o trabalho, vida familiar e social.

Os indicadores de cada índice foram normalizados pelo método mínimo e máximo, entre 0 e 1, sendo que **quanto mais alto o valor melhor posicionado no índice**. Cada índice reflete a média aritmética dos valores normalizados de cada indicador e o IBVT corresponde à média aritmética dos respetivos índices.

Foram seguidos todos os procedimentos formais e éticos.

Resultados

O IBVT foi bastante heterogéneo entre as diferentes classes profissionais, sendo os Assistentes Operacionais a obter os valores mais elevados (0,65), e os grupos de Assesores/Dirigentes/Técnicos Superiores (0,39), Docentes (0,25) e Investigadores/as (0,28) os que obtiveram valores mais baixos.



Reflexões Finais

Os índices que integram o IBVT permitem aferir sobre as **áreas com impacto** que poderão ser trabalhadas dentro de cada grupo.

O projeto Conciliação4U.Porto poderá refletir-se num maior equilíbrio vida-trabalho e, conseqüentemente, diminuir o absentismo, aumentar a produtividade e reter talento.

Contribuímos para os ODS:



Referência

¹Instituto Nacional de Estatística (INE). (2017). *Índice de bem-estar 2004-2016*. INE.